

EXPEDIENTE

PUBLICA-SE AOS DOMINGOS E QUINTAS-FEIRAS.

CONDICÇÕES DA ASSIGNATURA

Por um anno 10\$000
Por seis mezes 6\$000

Toda a correspondencia da folha deve ser dirigida ao editor F. L. Pacheco

Os annuncios, publicações de interesse particular e obras feitas na typographia desta folha, devem ser pagas a vista.

Typographia e Escriptorio travessa da Matriz n. 77.

IMPrensa YTUANA

31 de Maio de 1885.

O conhecido escriptor Julio Ribeiro, em sua 9ª carta sertaneja, tratando do nosso ensino superior, ataca um tanto exaustivamente os lentos da academia de Senhor, chegando a affirmar categoricamente que o dr. Rubino não sabe ler, quando a entender que os lentos ali andam as cegas, nada enxergam. Segundo se deprehe de aquella carta, um bacharel Lucio de Mendonça referiu-se de modo menos cortez ao illustre escriptor, indispondo-o assim com aquelle

FOLHETIM

LILI

Era meio dia em ponto, o sol indiscreto penetrava na alcova elegante e tepida, quando Lili viu a luz e chorou sentindo a primeira sensação da vida.

A avó e as tias mirram-na com idolatria; a joven mãe, pallida e exausta, cerrou docemente as palpebras ouvindo com verdadeira uneção, o choro do enteado, que sahira do seu dorido seio.

Dez mezes depois, Lili dominava e encantava toda familia: sua balbucio, seus sorrisos e afagos eram disputados pelas santas mulheres, em cujos braços vivia.

A menina adorava a musica e as flores: quando ouvia qualquer melodia, ficava seria, com os grandes olhos parados, absorta, como se tivesse reminiscencias do céu.

Ante uma jarra com flores, batia as mãosinhas nacaradas, uma contra outra, sorria com o adoravel sorriso da sua boquinha sem dentes e soltava gritosinhos de alegria, que eccoavam pela sala.

A tarde a linda miniatura, envolta em rendas e fitas, passeiava no carinho forrado de setim azul, com a carinha sombreada pelo chapéo *crème*, amarrado no queixo e os pésinhos pousados em fôfas almofadas.

La toda grave, com certo garbo, emballada pelo movimento, pela aragem e pelo perfume das flores, que lhe enchiam a carruagem.

la academia; lastimamos que tal tenha acontecido, mas não podemos deixar passar sem reparo alguns topicos de sua accusação.

Uma injusta censura transparece nesta pergunta: «O que é que escreveram nossos professores e lentes?» Por nossa vez perguntaremos: «Tinham elles obrigação de escrever?»

O reg. da academia adopta compendios officiaes; para todos os ramos de direito ha expositores da força de Savigny, Taparelli, B. Constant, Rossi, F. de Freitas etc.; que necessidade ha para os lentes escreverem obras? Por que tura pode-se dizer que o pintor não pinta porque não fabrica os pinceis, porque compra as tintas já preparadas? Só é habil o musico que publica suas composições?

Procura mostrar mais o sr. Julio que para entender bem as nossas leis de herança é preciso fazer confronto linguistico do latim, grego, transcripto, persa, gothico, germanico, escandinavo e inglez. As preleções do conselheiro de arte, sobre direito romano, são unânimes, e considerados pelo sr. Julio como uma obra prima, e entretanto nunca alli se falla nas linguas citadas.

Para que juriconsulto mais profundo que o conselheiro Ramalho, cujas obras são sempre admiradas e citadas no fóro e nas academias? Como se poderá sa-

Baixando á terra, o anjo pagava um tributo ao paúl: era um *nadinha* vaidosa, tinha a faceirice dos archanjos, quando se envolvem gentis em nuvens rosadas.

E a mãe, tremula, extasiada, contemplando a filha, esquecia o Deus que a dera, entregue unicamente ao excitativismo do seu incomparavel affecto.

Affirma um poeta que Deus impoz a Abrahão o sacrificio de Isaac, porque tinha corteza de ser abdecoido, porém á mãe não ordenaria semelhante cousa.

Ha no amor materno uma sublime selvajaria, que a propria religião não consegue abrandar inteiramente.

A mãe tudo supporta, tudo concede pelo filho e, ao perdê-lo, não admite nem acceta nenhuma compensação, nenhum consolo!

Com elle mil alegrias, sem elle — nada!

O jardim, tractado com esmero, tinha um lado destinado aos caprichos de Lili e coberto de violetas, myosotis, margaridas brancas, rosadas roxas, muitas plantas rasteiras e esplendidas roseiras, porque a rosa era a sua flôr predilecta.

Logo pela manhã, a aia tomava-a ao collo, vestia-a e levava-a ao jardim.

Lili corria entre os anteiros, com mimosa borboleta e indicava as flôres que desejava.

Levantava o avental, afim de as ceber, á medida que a aia cortava e, alegre, palpitante de emoção, com seu passo miudinho, entrava na alcova materna.

Abria de manso o cortinado, mirava a mãe adormecida e, rindo gostosamente desfolhava rosas sobre ella.

A moça estremeçia ao contacto das pétalas humedecidas, pelo orvalho e sorria á Lili, estendendo-lhe os braços e chegando-a ao seio.

ber mais direito que o conselheiro Justino de Andrade, modelo de honradez e sabedoria, cuja palavra autorizada, sempre recebida com acatamento, tem muitas vezes posto termo ás aridas e improficuas discussões que a chicana, ou as lacunas do direito escripto tem produzido? E tal é a autoridade de sua palavra, a fama de sua sabedoria, que o governo ultimamente chamou-o para, em comissão, examinar o projecto do codigo civil brasileiro. E' preciso confessar: o notavel escriptor desviou-se um pouco pela paixão, fazendo recahir o peso de sua palavra, não sobre aquelle que o queria, mas sobre os pobres lentes e professores, que nenhuma falta commetteram com S. S.

A proposito dos trechos que S. S. transcreveu na referida carta, cumpre observar o seguinte:

E' facil notar os defeitos de um quadro, dizendo que falta sombra aqui; acolá as cores deviam ser mais vivas; aquelle corpo está mal talhado etc. Facil tambem dizer tal voz é fraca; que não se pronuncia; que desafina nos agudos, e ainda facil dizer que tal prelector é muito prolixo; que evita as mais difficéis questões; que desvia-se frequentemente em digressões estranhas.

Não é difficil dizer que tal lei tem tal defeito; que é inexequivel nesta ou naquella parte etc.

E mãe e filha acariciavam-se, durante muito tempo, trocando essas meias palavras, cheias de mimo, com que se afigam as crianças.

A ditosa mãe a ninguém confiava a tarefa de pensar e vestir a menina: sentia immenso prazer em lhe dispensar todos esse cui-tados, que são outros tantos carinhos.

Despia a formosa filhinha, banhava-a em agua perfumada, enxugava-a, pondo-a ao collo e ficava largo tempo contemplando a gentil estatueta, beijando as covinhas do nevado corpo e as unhas nacaradas e finas, como conchinhas.

A criança sorria, soabrindo a boquinha rubra e tépida, fitava os grandes olhos negros no semblante materno, impregnando-se n'aquella idolatria e inclinava com meiguice a adoravel cabe;a, emoldurada pelos louros e longos cabellos anhelados.

E a mãe, em extase, cerrava as palpebras até passar o deslumbramento, a portava o idolo nos braços e murmurava: — Meu Deus! como é linda!

Um dia, Lili acórdou aborrecida, não quiz ver as queridas flôres, nem passeiar no jardim, nem despertar a mãe: ardia em febre e balbuciava phrases sem nexo.

A familia chamou medicos, os quaes conferenciaram e tudo foi baldado: em 48 horas, a gentil criança succumbiu a um accesso pernicioso.

A mãe, allucinada, chorava, gritava, em delirante angustia: vestiu Lili com a roupa mais rica e banhou-a com ardentés lagrimas.

No meio d'aquelle triste e ultimo disvello, parou muitas vezes, apertando ao peito a filha enroscada, chamando-a loucamente.

E a meiga creatura, pallida, hirta,

Mas o que é difficil é pegar no pincel e corrigir o quadro; é tomar o lugar do cantor, e desempenhar o seu papel; é subir na cathedra e fazer a preleção a contento de todos os ouvintes; é enfim formular a lei e desafiar os entendidos a que encontrem nella qualquer defeito. Isto é que é o difficil, mas não é que fazem aquelles que ao sahir da academia despedem-se dos seus lentes, a quem devem a sua posição, lançando-lhes a percha de ignorantes, retrograds etc.

A. C.

QUADROS MARITIMOS

Continuaram a caminhar em silencio, e quando chegaram a ultima eminencia, donde pela primeira vez podiam avistar Granada, instinctivamente pararam e lançavam um oihar de desolação sobre aquella cidade, que se perderam dentro em pouco. Entraram triumphantes em Sevilha, sentio que as lagrimas não lhe estorvar a vista, a um gesto sem a caravana proseguio em seu caminho. Uma duvida atraz dilacerava-lhe o coração, e não podendo supportar-a, encarou fixamente seu sobrinho, e em som grave disse-lhe:

conserva-se fria e inerte, sem retribuir os maternos carinhos.

A infeliz mãe deitou-a cuidadosamente no caixãozinho azul, collocou uma almofada de setim sob a adoravel cabeçinha, uniu-lhe as mãos sobre o peito e correu ao jardim.

Cortou todas as flores e, livida, ajoelhou-se ante a menina e cobrio-a inteiramente com pataias perfumosas.

— Aqui estão, meu amor, as rosas de que tanto gostavas!... Não todas contigo e eu fico... Lili

E a misera relava pelo chão, rugindo de dôr, enquanto o incerto clarão dos cyrios passava em doce afago pelo semblante da morta.

Quando a decomposição começava o pai aproximou-se de Lili e beijou-a: era o signal da partida.

A mãe ergueo-se, como leão ferida soltou medonho grito, apertou a fronte e procurou na mente perturbada alguma cousa, uma lembrança mais para a inno conte, que ia permanecer sosinha no isolamento do sepulchro.

Pediu uma tesoura, cortou um punhado de negros cabellos, atou-os com uma fita, introduziu-os na mãosinha do Lili e, com meiguice, disse:

— Tu gostavas tambem das minhas tranças, toma filha, brinca!

O marido entregou-lhe a chave para que ella fechasse o caixão: a misera offegante, mirou com feroz anciadão a belleza da menina, beijou-lhe a boceca os olhos as mãos e, a tremer, desceu tampa, deu volta á chave e cahio inanimada.

Pobre mulher! como mãe as maiores flores e os maiores deveres lhe cabiam.

Fechar entre quatro taboas a filhinha de suas entranhas, a sua propria luz e a sua vida!

Quando abriu os olhos, os carros ja

«El-ghazil, como explica o facto de ter-se achado tapada a estrada do subterraneo? porque em fim aquella lage é que nos trahio, nós podiamos ainda fugir.»

«Titio, respondeu El-ghazil, sem a minima perturbação, eu vi approximarem-se muitos soldados... gritei: «Alerta! vem gente!» Os christãos tinham archotes e vinhos para o nosso lado; então deitando-me sobre a lage gritei ainda:

«Primo El-zagher, vem gente armada!» Sem duvida elle não queria ser preso, fugi de gatinhas. Chegados ao lugar, procuraram a lage, como quem tinha della noticia vaga.

Vi-os emfim tapar a entrada do subterraneo, ficando varios delles de pé em cima da lage.

«Exquisite historia! disse Ben-Humeya, quem seria que trahio nosso segredo?»

«Os muros ouvem, respondeu sentenciosamente El ghazil. Nas hospedarias o silencio é de ouro.»

«E, do onro, tens rasão. confirmou o emir; sim, o dono do hotel... trahidor! mas ah! aproxima-se a hora da vingança, e esses perfidos renegados terão de dar conta de suas traições; os fugitivos comecaram a avistar a meia lua dourada, reflectindo do alto das montanhas, os raios do sol nascente; o estandarte da guerra santa fluctuava ao sopro da brisa matutina, e á sombra delle apparecia-se um exercito imponente que lá estava á espera de um signal, para cahir sobre Granada. Havia alli mouros de cordova e de Granada; valentes montanhesees dos Alpujaras, e uma cohorte de mouros africanos, que viera soccorrer seus irmãos

havia partido de ha muito, levando para sempre o que de mais caro possuia.

Então, as lagrimas correram silenciosas por suas faces cavas. enquanto os cyrios lentamente se apagavam, com inextinguivel saudade!

Mezes depois, a infeliz já não podia chorar e sombrio desespero lhe annuviava o desolante semblante.

—Meu Deus! dizia ella, que espaço occupava na terra o meu anjinho?!

Tu sabes que, mesmo no céu, a criança é orphão, longe dos sorrisos e das lagrimas da mãe!... Porque me arrebataste Lili?... Beijando-a, tambem beijava a sua bondade, que m'a concedera, e a alegria do meu coração era a minha prece!... Agora, não sei resar!

Trasia rigoroso luto pela menina e sómente sahia para ir ao cemiterio beijar a lousa da criança.

Sobre o tumulto havia um anjo ajoelhado, com as azas partidas, a face voltada para o céu e ao redor muitas roseiras sempre em flôr.

A mãe alli passava largas horas, falando ao pallido cherubim e, ao sahir desfolhava as rosas, que se balouçavam sobre a cova adorada, como incensadores,

Um dia, só no *boudoir*, scismara na sua dolorosa perda, quando sentio nos lances a agitação de um novo ser ergueo se, livida, afficta, julgando-se de algum modo culpada para com a lembrança de Lili.

Oh! meu pallido seraphim, perdome-me!... Não receies que eu te esqueça! não!... ninguem de supplantará no meu coração!... Só a ti amarei... ouviste?... a este outro... não! exclamava, tapando o rosto.

Em largas horas chorava, despeitada, quasi enraivecida por ver que dividiria

da Europa. Esses homens, mal encarados, de immensos bigodes e proporções atléticas, trajavam a zuavo, isto é, calças mui largas, jaqueta, uma faixa larga na cintura, e outra inodilhada na cabeça. Quem visse o seu aspecto feroz, e a força e destreza com que esgrimiam e manejavam o curvo e pesado alfange que traziam ao lado, diria que a Hespanha ia em breve gemer debaixo daquelle juizo esmagador; havia porém um inimigo com quem aquelles homens valentes e destemidos não contavam, era a hypocrisi; que entrará em negociações com o clero, e se declarará servidora delicada dos hespanhoses.

A tropa dos musulmanos, mais poderosa pelo odio que a animava que pelo numero de seus soldados, possuia munições, e contava com uma retirada segura nos rochedos de Ronda que vão treminar perto do estreito de Gibraltar. Toda a casta estava em revolução: o chefe eleito de Ben-Humeya tinha ganho, antes uma grande victoria, esperava-se que com mais um esforço Granada seria entregue a seus legitimos senhores e o crecente ottom no dominio e os monumentos da velha cidade arabe; e esta idea fassia-os exultar e antegozar da sonhada liberdade. Uma victoria ganha quando devida ao valor dos soldados, ordinariamente redobra o seu valor, fal-os julgar invensíveis naquelles transportes de enthusiasmo, de modo que no combate seguiram-se com a sua carga e mui mais vigorosa e persistente, e si defendem, o seu ardor muitas vezes quebra a disciplina das fileiras, e a sua estima entre Lili e o outro filho.

Uma noite, depois de muito chorar, adormeceu e sonhou que passeiava em esplendida quinta, cortada por caprichosas alamedas, bordadas de relva matizada de rosas exquisitas na forma e nas cores.

A aragem corria branda, impregnada de aromas, as borboletas perpassavam como petalas moveidas e os regatos susurravam entre a folhagem, em mysteriosos beijos.

Ella caminhava, encantada e um tanto abatida: de repente, parou cahiu em uma moita de nevadas rosas sentio o seio abrir-se vio surgir Lili, alva risoube, com os louros cabelos soltos.

A linda criança abraçou-lhe a cabeça sua voz adoravel passou pela face materna, murmurando:

—Não chores, mãezinha! sou eu que volto à terra, alegre-te!

A pobre mãe soltou um grito de júbilo e despertou, cheia de contentamento.

A ninguem contou o que ouvira e, palpitante, esperou o momento de beijar o filho de suas entranhas.

Esse dia raiou emfim e ella deo a luz á uma menina, extraordinariamente semelhante á Lili.

Ao sugar-lhe o seio, o anjinho murmurou:

—Sou eu, mamãe!

A infeliz mulher, á custa do profundo desespero, abalará o Altissimo e conseguiu a felicidade de reaver o seu porrido bem!

Oh! *l'amour d'une mère, amour que nul oublie.*

DELIA

sempre é notavel a sua tenacidade e coragem. Na historia patria temos um exemplo disso; outro teria sido o desfecho da guerra do Paraguay si os brasileiros tivessem perdido os primeiros combates de ferro frio. Os primeiros corpos que entraram em combate nas fronteiras do sul, compunham-se de soldados de linhas, já disciplinados e aguerridos; feitas as primeiras descargas, atacavam a bayoneta a passo de carga; o inimigo não poude resistir ao impeto daquelles soldados do norte, pela maior parte bahianos e pernambucanos: a carnificina impressionou-o de tal modo, que depois ouvia com horror o toque de carga á bayoneta, tocando logo retirada; e assim as victorias succederam-se. Outro teria sido o resultado final si os paraguayos nos primeiros combates tivessem encontrado corpos do voluntarios. Animados, pois, pela victoria de Ben-Humeya, os mouros esperam com ancia o momento de marchar sobre Granada. O emir nomeou tenente a seu sobrinho El-Ghazil, que assumiu o commando de uma secção, e o exercito se poz em marcha em uma ordem admiravel.

Cheio de orgulho e satisfação, Ben-Humeya vê desfilar em frente delle aquelles milhares de soldados fieis, que marcham com segurança para Granada, a terra de promessa dos mouros. Ao chegar na planicie, a guarda avancada do inimigo foge em desordem, deixando aos musulmanos alguns prisioneiros, os quaes informam que Granada está na maior consternação; a inquirição prosegue com rapidez o processo de El-Zagher e das duas moças; dentro em pouco os tres serão queimados vivos, mas é preciso um julgamento, uma condemnação, apparencias de legalidade.

Os musulmanos tremem de indignação quando um soldado hespanhol conta que a delicada Nadrina, aquelle anjo de candura e bondade, foi posta a trato pela inquisição; que os seus dedos mimosos foram quebrados pelo vil instrumento de tortura, para que confessasse que cedendo ao impulso de seu coração, se resolveu a fugir do convento, em companhia de seu pai e de seu noivo obedecendo assim a voz de Deus, que fallava á sua consciencia.

A esta narração os soldados não podem mais se conter; e choa nes ares um grito unisono e feroz:

«Vingança! vingança!» Ben-Humeya, a frente do exercito, pallido pelo desespero e angustia que o acabrunham, mal poude conter desvairados soldados, que rompem a posse de carga, jurando vingança, e promettendo livrar os tres infelizes captivos. Pequenas escaramuças en nada estorvaram a marcha do exercito que despersou, desbaratando, os piquetes que encontrou pelo caminho, e seguiu a trote largo em direcção a Granada.

Imponente era o quadro que of-

ferecia aquelle exercito, em columna cerrada, invadindo a planicie, fazendo tremer o solo sob seus passos firmes e pesados, levando do diante de si alguns cavalleiros que fugiam espavoridos a refugiar-se na cidade, que parecia descuidada e indifferente aos signaes que recebia.

(Continua)

A. C.

Sacra fames auri

Zita era uma menina de quinze annos, de estatura mediana, talhe esbelto, tez avelludada de um moreno claro, olhos negros, vivos, tão vivos, que pareciam dous soos a dardejarem raios irresistiveis.

Os seus pais nada pouparam para desenvolver e dar realce aos dotes que a natureza espargira com prodigalidade sobre esta encantadora creatura.

Sentiam-se tomados de vaidade, orgulhavam-se de ser os seus progenitores.

Julgavam-se, coitados, reproduzidos em o fructo do seu enlace.

Entretanto, nunca se vio tanta disparidade. Tudo quanto havia de nobre, de elevado, possuia Zita; e os seus pais... só tinham o merito de ser seus pais.

Sentimentos pequeninos e os animavam. Deixavam-se rastar pela ambição, regojavam-se com a idéa de dar a sua filha um marido rico, fosse um não, seu agrado.

Entendiam que a felicidade da mulher concentra-se em a posse do louro elemento; que o seu ideal, a sua unica aspiração, é ver-se cercada de luxo, sentir-se aureolada pelo resplendor irradiado de ouro, serem satisfeitos os seus mais leves caprichos.

Tudo mais lhes parecia secundario.

A paz interior, o coração palpitando sob os seus seios virginaes, o amor ao ente ao qual a quizessem vincular não perpassavam pela mente dos pais de Zita, não tinham força para alterar os seus planos.

Um homem rico, imbecil muito embora, dissoluto, mas rico, bem rico, eis o noivo que elles almejam para a sua filha.

Imbecis! Com prazer sacrificavam um anjo por um punhado de ouro!

E ha tantos e tantos pais que coagem suas filhas a aceitar por esposos entes que os seus corações repellem!

E arremessão-n'as ao seio da desventura, embotam-lhes a alma, tolhem-lhes completamente toda a esperanza de felicidade!

Com as lagrimas borbulhando em os olhos e rociando-lhes as faces encandecidas pela aproximação da hora do sacrificio, são conduzidas ao altar a pronunciar a phrase fatal que virá anniquilar-lhes a liberdade, derribar os sonhos da mocidade e arremettel-as á desgraça!

E tudo por um mesquinho interesse!

Cotam o futuro das filhas pelas moedas dos pretendentes!

E sobre esses pais desnaturados não pesará eterno remorso pela desventura planejada do ente tão fraco que a natureza confiou a sua protecção?!

+

—Minha filha, já não és creança, precisas de attender ao teu futuro; és bonita, tiveste boa educação é mister que te cases.

—Tenho quinze annos, ainda sou bem jóvem; nem de leve perpassou-me pela mente a idéa de perder a minha liberdade. Mais ao longe, e com mais vagar pensarei em o que me vem de dizer, meu pai.

—Um moço que possui bonita fortuna em a actualidade, e esplendido porvir, pedio-me a tua mão. Com vem-te, é preciso que o aceites; hoje mesmo darás a resposta.

—Mas não o conheço! Não quero, nem devo de aceita-lo.

—Não sabes o que o queres nem o que deves de fazer. Hoje receberemos em nossa casa o teu noivo. Vê bem como o trataes.

Duas perolas rutilaram em os olhos de Zita e, deslizando pelas faces, tombar m e foram se esconder em o seu seio.

+

Passaram-se ás horas; o sol descambara em o occidente: o seu manto de trevas sobre a terra estendera a noute.

A visita promettida veio fazer Senhor Alfredo, homem de made seis lustros de idade, e que trazia estempados em o semblante sulcos indeleveis, cavados pelos vícios.

E' indescrível a má impressão que xperimentou Zita ao vel-o. Todo o sangue, affluindo-lhe ao coração, deixou as faces em pallidez mortal. Teve horror do noivo que lhe destinavam.

Finda a visita veio o pai saber da resposta.

—Causa-me medo e repugnancia o senhor... (não teve coragem para pronunciar o nome); mas meu pai faça o que entender.

E as lagrimas banharam lhe as faces.

Conhecia a inditosa menina que fóra baldada qualquer opposição.

Foi dado o sim e marcado o dia das nupcias.

Tão alegre, tão meiga, tão feliz era Zita outr'óra! Depois que foi marcado o dia para o casamento, niuguem mais ponde furtar-lhe um sorriso. Lagrimas, só lagrimas corrian-lhe dos olhos.

+

Alfim surgiu a aurora do dia de atar-seo vinculo indissolúvel que devia de ligar duas almas que se repelliam.

Consummou-se o sacrificio Zita está casada Ninguém ouviu dos seus labios irromper o sim fatal.

Os soluços embargavam lhe a voz.

Será mister narrar o epilogo d'esta historia?

Era possível não ser um continuo padecer, não ser uma vida de sofrimentos a d'esta mulher, que fóra vinculada para sempre a um homem que o seu coração repellia?

T.

GAZETILHA

O nosso Jornal.—Em virtude de um desarranjo havido em o prelo da nossa typographia, não nos foi possível dar o jornal em a Quinta-feira passada.

Aos nossos assignantes pedimos queiram desculpar-nos.

Redactor.—Em razão de haver de retirar-se brevemente desta cidade o nosso amigo e redactor da *Imprensa*, Dr. August-Cesar, fica a redacção da folha entregue exclusivamente ao Dr. Ernesto Silva

Hospede.—Acha se nesta cidade o Dr. Antonio Augusto da Fonseca, illustrado e conceituado advogado em a cidade do Rio Claro.

Fallecimento.—Em o dia 26 do corrente falleceu nesta cidade o Sr. Francisco Gabriel de Freitas, em a idade de 40 annos.

O fallecido, que era geralmente estimado, era irmão dos nossos amigos Drs. Cesario G. de Freitas e Antonio de S. Freitas e Luiz de S. Freitas.

A esses nossos amigos e a toda a familia apresentamos as nossos condolencias.

Outro.—Em avançada idade deixou de existir, em o dia 29, a virtuosa Sra. D. Izabel Rodrigues Leite, viuva do Cap. Domingues Dias Leme de Sampaio, e mãe dos nossos amigos Francisco Domingues de Sampaio e Antonio Domingues de Sampaio.

Em o seu pezar acompanhamos a esses nossos amigos,

Festa do Espirito Santo.—Como se deprehende do annuncio que inserimos em a secção competente, em os dias 23 e 24 de Junho realizar-se-ha, com bastante solemnidade, a festa do Espirito Santo, em esta cidade.

Concerto.—Hoje deve de ter lugar, em a casa do dr. Alvim, a rua da Palma, o concerto musical promovido pelos senhores Santini e Scolari; auxiliados pelas senhoras D.D.

Egislena Santini e Julia Santini. O programma, que vai em outra secção e convidativo e para elle pedimos a attenção dos nossos leitores.

Mez de Maria.—Com toda solemnidade deve ter lugar hoje, em a Igreja do Senhor Bom Jesus, o encerramento da festa do Mez de Mari.

A concorrência de fiéis, durante o mez todo, excedeu a dos annos anteriores.

De passelo.—Esteve por alguns dias em esta cidade e retirou-se hontem, o Dr. Demosthenes da Silveira Lobo, advogado em S. José de Além Parahyba, e sogro do nosso amigo Francisco José da Silveira Lobo.

Capivary.—Communicam-nos d'essa localidade:

« Effectuou-se no domingo passado, 24 d'este mez, o concerto vocal e instrumental dos Srs. Scolari e Santini, com assistacção geral do illustrado publico Capivaryano. Todas as musicas, quer de canto, quer de piano, nada deixaram a desejar, devendo-se tomar em conta os esforços com que deviam lutar os que se incumbiram das diversas peças, attendendo a quasi nenhuma acustica de que dispõe o theatro. Os distinctos amadores, vindo por especial favor a coadjuvar espontanea e generosamente aos artistas supra mencionados; tornaram-se dignos de apreço; cada um nas suas respectivas partes; e forão alvos das manifestações lisongeiras e justas.

A banda de musica de S. João, ainda bem nova, abrilhantou o concerto, sob

a direcção de seu digno maestro, tocando com boa execução, lindas peças de seu repertório, no correr do espectáculo.

Em resumo o concerto correu muito bem e a contento de todos os que assistirão.

Obituario.—No mez de Abril sepultaram-se os seguintes cad: veres:

Dia 14

Francisco Segabinazzi, 11 annos, natural da Italia, falleceu na Santa Casa de Misericordia. Febre typhoide.

Dia 16

Ignacia, 6 dias, filha de Joaquim Antonio da Trindade e Antonia da Silveira Moraes. Molestia interna.

Dia 18

Manoel, 10 mezes, filho de José da Costa Bueno e Antonia Maria Martins. Vermes.

José, recém-nascido, filha de Augusto Gomes Fernandes e Gertrudes America Gomes.

Dia 20

Benedicto, 2 dias, filho de Augusto Gomes Gernandes e Gertrudes America Gomes.

José Pedro, 107 annos, viuvo, natural de S. Roque. Hydropesia. Falleceu na Santa Casa de Misericordia.

Dia 21

Henrique de Vasconcellos Noronha, 41 annos, solteiro. Falleceu na Santa Casa de Misericordia. Aneurisma.

Dia 22

Malaquias, 50 annos, solteiro, escravo de Ignacio Dias. Hydropesia.

Dia 23

Margarita, 1 anno, filha de Luiz da Silveira Leitee Alexandrina da Silveira. Vermes.

Maria, 4 dias, filha de José do Amaral Campos e D. Anna Elza Galvão. Aperto de peito.

Dia 24

Feliciano, recém-nascido, filho de João Pacheco e Benedicto Maria do Nascimento.

Dia 25

Rubino, 6 mezas, filho de Benedicto e Serafina, escravos de D. Maria Izabel de Campos. Dentição.

Dia 26

Francisco Gabriel de Freitas, 40 annos, solteiro. Anazarca.

SECCAO LIVRE

Agradecimento

Giovani Scolari e Francisco Santini agradecem sinceramente a generosa coadjuvação que, em o concerto promovido em a cidade de Capivary, lhes prestaram a Exma. sr. D. Maria Leopoldina C. Pereira, srs Virgilio Pereira, I. Rocha, e a banda de musica de S. João, e o sr. Galvão cedendo-lhes espontaneo e generosamente o theatro.

Itu, 31 de Maio de 1885.

Festa do Espirito Santo

O abaixo assignado, festeiro do Divino Espirito Santo, pelo prerente fais publico que a festa terá lugar nos dias 23 e 24 de Junho sendo o seu programma o seguinte:

Dia 22, as 8 horas da manhã no Convento do Carmo, distribuição de carnes aos pobres.

Dia 23

Missa Cantada e sermão, occupando a tribuna sagrada o distincto orador Sur. Conigo Ezechias Galvão da Fontoura.

As Juas horas da tarde jantar aos pobres, em casa da sua residencia.

Dia 24

Missa Cantada, sermão do mesmo Rvdo Sr. Conigo Ezechias, e procissão a laude O festeiro promette não poupar esforço para o brilhantismo da festa.

Itu 31 de Maio de 1885.

Joaquim Galvão Pacheco. Sorteio do novo Imperador.

Um appello á caridade publica

dJoão Feliciano de Frias. achau-po-se ha tempos atacado de morcheáe, ora residindo em terra da thacara do Reverendo Padre Bento Dias Pacheco, por seu consentimento, implóra á caridade dos Fieis que se dignarem para alli mandar algumas esmóla com que possa saciar a sua fome.

Sabe perfeitamente que está necessitando, nesta cidade, um hospital em condições de receber enfermos desta natureza, que ali não tem acommodação, que se prestem ao mesmo fim, por que sua mulher, não querendo, por modo algum, abandonar o residio em sua companhia, com as devidas precauções, afim de prestar-lhe o auxilio de que necessita, tendo tambem em sua companhia um filho menor. E não ha lufiar naquelle hospital. E será duro separar, se esta lha.

O mesmo infeliz espera que as pessoas caridosas não o deixem perecer, enviando-lhe alguma esmóla, que será meritoria perante Deus que recompensará profusamente a queles que allivam as penas e infelicidade alheias.

ANNUNCIOS

D. Antonia Maria de Freitas, filhose genros agradecem a todas as pessoas que se dignaram acompanhar o sahimento de seu filho Francisco Gabriel de Freitas, e rogam: se os amigos queiram assistir a missa do 7º dia que por alma do mesmo será resada amanhã na ordem terceira de S. Francisco, as 8 horas da manhã.

Agr decimento e convite
Os filhos e genros da D. Izabel Rodrigues Leite muito agradecem a todos que assistiram ao funeral de sua presada mãe e sogra; e de novo pedem o obsequio de no dia 8 de Junho p.f. as 7 1/2 Horas da manhã na Igreja Matriz, assistirem a missa do 7º dia, pelo eterno descanso. Anticipam seus agradecimentos.

Itu 31 de Maio de 1885

VINHO NACIONAL SUPERIOR

DA

PENHA

Na Cervejaria Ytuana

Duzia 5\$500
Garrafas 600

Estes preços são exclusivas as garrafas

— . . . —

Aguardente de Uva

Garrafa 1\$000

N. B. Esta Aguardente tem por vantagem que quem della sempre beber nunca morrerá. 2-1

Atenção

O abaixo assignado vem novamente pela imprensa declarar que tendo de fazer sua mudança em Junho do corrente anno, para a povoação do Salto, vende seu negocio de molhados e armario, bem como sua casa de morada a qual foi ha pouco construida com todo o capricho. Esta casa está collocada em um dos melhores logares desta Cidade tanto para morada como para negocio.

Contem a casa 50 palmos de frente e 140 de fundo, tendo o comodo para negocio separado da casa de morada, a qual vende por metade do preço porque ficou-lhe.

E' pois a occasião para se fazer bom emprego de capital.

Os generos de seu negocio tanto de molhados como de armario serão vendidos pelos custos á vista da factura que será apresentada a quem quizer.

A casa é toda forrada e assoalhada e oleada.

Convida pois a todas as pessoas que quizerem comprar generos bons, e por pouco dinheiro, que venhão visitar o seu estabelecimento. 3-3

Ytú, 20 de Maio de 1885.

Fernando Dias Ferraz.

ATTENÇÃO

Benevenuto Cereda participa aos seus amigos e freguezes que continua á ter em sua casa grande variedade de cannos de cobre e folha.

Encarregando-se do assentamento dos mesmos, bem como dos serviços de pedreiros por preços modicos. 50-13

Itú 16 de Abril de 1885.

Benevenuto Cereda.

Ytu'

MODISTA HOTEL CENTRAL

PIRACICABA

Largo da Matriz

Este hotel, situado no melhor local da cidade offerece aos srs. viajantes, excellente mesa e commodos confortaveis, por preços modicos.

5-1

J. F. do Amaral.

HOJE 31 DE MAIO DE 1885

No espaçoso salão concedido graciosamente, pelo Illm. Snr. Dr. José Manoel de Arruda Alvim

GRANDE CONCERTO VOCAL E INSTRUMENTAL

DADO PELOS SRNS :

Giovani Scolari, artista de Companhia Lyrica Italiana baixo profundo e Francisco Santini, regente de orchestra, professor de piano e canto e das Exmas: Sras: DD: Egislena Santini e Julia Santini.

PROGRAMMA

PRIMEIRA PARTE

- 1 Grande Aria, para Baixo, da Opera : SALVADOR RUA do **Maestro Carlos Gomes** cantada pelo Snr. G. Scolari.
- 2 NON É VER : Romanza de **Tito Mattei**, cantada pela Exma. Sra D. E. Santini.
- 3 Fantasia para piano, sobre motivos da Opera : SOMNAMBULA, de **Bellini**; composta e executada pelo Maestro F. Santini.
- 4 DAVANTI ALLO SPECCHIO : Romanza de **Palloni**, cantada pela Exma. Sra. D. Julia Santini.
- 5 Grande Duetto da Opera : **MARINO FALLERO** de **Donizetti**, cantado pela Exma. Sra. D. E. Santini e pelo Snr. G. Scolari.

SEGUNDA PARTE

- 1 A muita aplaudida Melodia: a **MARINARESCA** de **Mattei**, cantado pelo Snr. G. Scolari.
- 2 A inspirada Valsa de Concerto : para piano, (Quero Sim) composta e executada pelo Maestro F. Santini.
- 3 A sublime inspiração do **Maestro Carlos Gomes** A **CANÇÃO DO AVENTUREIRO**, da Opera **GUARANY**, cantada sempre com grande successo em toda parte, pelo Snr. G. Scolari.
- 4 A delicada composição do Maestro Santini, A **VIOLETA** pela Exma. Sra. D. Julia Santini, poesia do grande Poeta, **Casemiro d'Abreu**.
- 5 Acabará o concerto, com o engraçado duetto comico : de **ADINA** e **DULCAMARA**, da Opera : **ELYXIR D'AMORE**, do **Maestro Donizetti** que tanto fanatismo tem feito em toda parte ; cantado pela. Sra. D. E. Santini e Scolari.

Todas as peças de canto, serão ensaiadas a capricho e acompanhadas pelo Distincto Maestro Santini que desde já propõe se a leccionar nesta cidade.

Começará as 8 1/2 da noute

Preço dos cartões Rs. 2\$000

Pode-se procurar as entradas para o concerto, no :

HOTEL DA ESTAÇÃO

N. B. As pessoas que por qualquer motivo, não possam ficar com os bilhetes ; terão a bondade de os entregar até meio dia, do dia do concerto para não serem considerados passados.

O AVOGADO

PHILADELPHO DE LIMA tom o seu escriptorio a travessa do Rosario N. 19.

São Paulo

MUNILARIA

Italiana

61-Rua do Commercio-61

O abaixo assignado participa ao publico que faz e assenta, nas beiradas das casas, cannos de cobre, zinco e folha, garantido perfeição no seu trabalho e modicidade nos preços. 50-34

Itú 25 de Janeiro de 1885.

Salvador Felizola.

S. PAULO

O sollicitador Francisco Guimarães, mudou-se da Rua Municipal n.5, para a mesma n 11. 10-8

GALVÃO DE BARRROS

DENTISTA

Colloca dentadura inteira e parciaes, pelo systema mais aperfeiçoado. Obtura a cavidade, e o canal da raiz do dente, sem soffrerem dor na Operação. Extrae dentes e raizes, ainda que estejam sumida na reborda alveolar, empregando instrumento apropriado. Extrae o tartaro, ou pedras adherente ao dente natural, e limp-os, deixando na cor natural. Cura as molestias da boca. Faz tudo quanto diz respeito a sua arte e profissão, garantido perfeição do trabalho, feito pelo uzo e systema dos Dentistas mais acreditados entre nos conhecido. 25-30

Rua da Palma n. 73

ORIENTAÇÕES PARA O USO

Esta é uma cópia digital de um documento (ou parte dele) que pertence a um dos acervos que fazem parte da Biblioteca Digital de Obras Raras e Especiais da USP. Trata-se de uma referência a um documento original. Neste sentido, procuramos manter a integridade e a autenticidade da fonte, não realizando alterações no ambiente digital – com exceção de ajustes de cor, contraste e definição.

1. Você apenas deve utilizar esta obra para fins não comerciais. Os livros, textos e imagens que publicamos na Biblioteca Digital de Obras Raras e Especiais da USP são de domínio público, no entanto, é proibido o uso comercial das nossas imagens.

2. Atribuição. Quando utilizar este documento em outro contexto, você deve dar crédito ao autor (ou autores), à Biblioteca Digital de Obras Raras e Especiais da USP e ao acervo original, da forma como aparece na ficha catalográfica (metadados) do repositório digital. Pedimos que você não republique este conteúdo na rede mundial de computadores (internet) sem a nossa expressa autorização.

3. Direitos do autor. No Brasil, os direitos do autor são regulados pela Lei n.º 9.610, de 19 de Fevereiro de 1998. Os direitos do autor estão também respaldados na Convenção de Berna, de 1971. Sabemos das dificuldades existentes para a verificação se uma obra realmente encontra-se em domínio público. Neste sentido, se você acreditar que algum documento publicado na Biblioteca Digital de Obras Raras e Especiais da USP esteja violando direitos autorais de tradução, versão, exibição, reprodução ou quaisquer outros, solicitamos que nos informe imediatamente (dtsibi@usp.br).